



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RAISSA CRISPIM SILVEIRA

**ESTUDO SOBRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE
APOIO PARA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA PARAÍBA**

CAMPINA GRANDE

2017

RAISSA CRISPIM SILVEIRA

**ESTUDO SOBRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE
APOIO PARA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^a. Ma. Kaline Di Pace Nunes

CAMPINA GRANDE

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S587e Silveira, Raissa Crispim.

Estudo sobre os sistemas de informação como ferramenta de apoio para controladoria no processo de gestão de uma instituição de ensino da Paraíba [manuscrito] / Raissa Crispim Silveira. - 2017.

22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Controladoria. 2. Gestão empresarial. 3. Sistemas de Informação. I. Título.

21. ed. CDD 658.12

RAISSA CRISPIM SILVEIRA

ESTUDO SOBRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE
APOIO PARA CONTROLADORIA NO PROCESSO DE GESTÃO DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA PARAÍBA

Este Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) foi julgado adequado para
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis, sendo aprovado
em sua forma final.

Aprovada em: 11/05/2017

BANCA EXAMINADORA

Kaline Di Pace Nunes

Professora Ma. Kaline Di Pace Nunes / UEPB
Orientadora

Vânia

Professora Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira / UEPB

Membro

[Assinatura]

Professora Ma. Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire / UNESC
Membro

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 REFERENCIAL TEÓRICO	5
2.1 CONTROLADORIA	5
2.2 PROCESSO DE GESTÃO	6
2.3 SISTEMAS	7
2.4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	10
3 METODOLOGIA	13
4 ANÁLISE DO CASO	13
4.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E FINANCEIROS DA INSTITUIÇÃO.....	14
4.2 MODELAGEM DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	19

SILVEIRA, Raissa Crispim. **Estudo sobre os sistemas de informação como ferramenta de apoio para controladoria no processo de gestão de uma instituição de ensino da Paraíba.** 2017. 22 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB. 2017.

RESUMO

Os sistemas de informação são ferramentas de grande relevância para a administração, controle e procedimentos das organizações. Para que os sistemas de informação possam resultar positivamente é necessário que a organização tenha uma boa controladoria. O presente artigo tem como principal objetivo verificar como os sistemas de informação auxiliam a controladoria no processo de gestão de uma instituição de ensino do Estado da Paraíba, através de um estudo de caso. Configura-se como um estudo bibliográfico descritivo, procurando justificar teoricamente o assunto, finalizando com visitas técnicas a uma unidade operacional de ensino profissionalizante do Estado da Paraíba, tendo em vista certificar ou contestar a teoria estudada. Através das visitas técnicas, ficou evidenciado que a instituição está tecnologicamente bem estruturada, e que os sistemas de informações gerenciais atendem as necessidades da instituição, assim dispondo das vantagens em ter um setor de controladoria e, portanto, uma excelente gestão dos sistemas de informações empresarial, tornando-se possível a estabilidade diante dos obstáculos existentes no ambiente organizacional. O artigo parte de uma pesquisa de observação, do ponto de vista dos objetivos e complementada com um estudo de caso, em relação aos procedimentos técnicos, visando à confirmação do que foi pesquisado na fundamentação teórica.

Palavras chave: Controladoria. Processo de gestão. Sistemas de Informação.

1 INTRODUÇÃO

Decorrentes das frequentes mudanças no mundo dos negócios, as organizações necessitam cada vez mais de informações rápidas e precisas. Em todos os níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional), as informações são recursos fundamentais.

Atualmente, fatores como concorrência acirrada, falta de conhecimento sobre seus negócios, a crescente exigência dos clientes, entre outros, são motivos que afetam as empresas, e muitas vezes essas organizações não estão preparadas ou não possuem recursos tecnológicos adequados para sua gestão.

Considerando os fatores retratados acima, percebe-se uma ampla relação entre os sistemas de informação e a controladoria, cuja finalidade é auxiliar os gestores na busca frequente dos objetivos da organização, por meio da disponibilização de informações adequadas e pertinentes, mantendo uma estreita relação com a atividade de planejamento e tomada de decisão.

Conforme, Oliveira et al. (2014, p. 8) “A controladoria serve como órgão de observação e controle da cúpula administrativa, preocupando-se com a constante avaliação da eficácia e eficiência dos vários departamentos no exercício de suas atividades”.

Dessa forma, o artigo traz a seguinte problemática: **Como os sistemas de informação auxiliam a controladoria no processo de gestão de uma instituição do segmento educacional?**

O presente artigo tem como objetivo principal verificar como os sistemas de informação auxiliam a controladoria no processo de gestão de uma instituição do segmento educacional do Estado da Paraíba, buscando demonstrar o quanto esses sistemas de informações são essenciais para assessorar a controladoria da organização a realizar o seu papel com eficiência e eficácia no processo de gestão.

O artigo parte de uma pesquisa de observação, do ponto de vista dos objetivos e complementada com um estudo de caso, em relação aos procedimentos técnicos, visando à confirmação do que foi pesquisado na fundamentação teórica.

O presente artigo encontra-se subdividido em seções que abrangem introdução, seguidamente a fundamentação teórica, os procedimentos metodológicos, a análise do caso e por fim, as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controladoria

A controladoria é um dos assuntos bem comentados nos dias atuais, segundo Martins (2005) citado por Valentim (2008) a controladoria surgiu no início do século XX nas grandes corporações norte-americanas, com o avanço empresarial e posteriormente com fusão destas empresas, gerando grandes organizações e conseqüentemente melhorando a complexidade de suas atividades. A controladoria é o órgão administrativo responsável por assegurar a eficácia da empresa através do controle das operações e seus resultados planejados.

De acordo com Oliveira et al. (2014, p. 05):

Pode-se entender controladoria como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas.

Sob esse enfoque, pode-se afirmar que a controladoria tem por finalidade assegurar informações adequadas para tomadas de decisões, colaborando com gestores na procura da eficácia gerencial, demandando uma grande quantidade de informações sobre a execução das diversas áreas e setor da organização, explorando, diagnosticando e viabilizando medidas corretivas, tendo em vista o cumprimento das metas e objetivos traçados para a organização como um todo.

A administração das finanças das empresas tem-se sobressaído como um elemento de grande relevância dentro dos processos e negócios da empresa. Segundo Simon (1970) citado por Stroehrer (2005, pg. 19) “a informação contábil tornou-se um instrumento importante de que dispõe o administrador para rever suas atividades.” Complementa Padoveze (2000, pg.111) “a controladoria pode ser entendida como a ciência contábil evoluída”.

Pode-se afirmar que a utilização das informações contábeis contribui para controladoria chegar à eficácia de uma organização, pois a informação contábil virou um instrumento de grande relevância para os gestores reverem suas tomadas de decisões.

A controladoria moderna deve estar estruturada para solucionar as necessidades de controles sobre as atividades do dia a dia como auxiliar no monitoramento permanente das atividades gerenciais e estratégicas da organização. Em outras palavras, a controladoria deve esta ligada aos sistemas de informações para auxílio no processo de gestão.

Assim, pode-se idealizar a controladoria estruturada em dois grandes seguimentos:

Planejamento e controle: onde nesse segmento, são exercidas as atribuições de orçamentos e projeções, análise de custos, contabilidade por centros de responsabilidades, acompanhamento do negócio e estudos especiais, análise de investimentos, etc.;

Contábil e fiscal: neste seguimento devem ser exercidas as funções de controle patrimonial, contabilidade societária, contabilidade tributária, etc.

Sob este aspecto as atividades exercidas pela controladoria implicarão em melhorias dos sistemas de controle, e conseqüentemente, atingirá de forma mais eficiente e eficaz os objetivos da empresa.

2.2 Processo de gestão

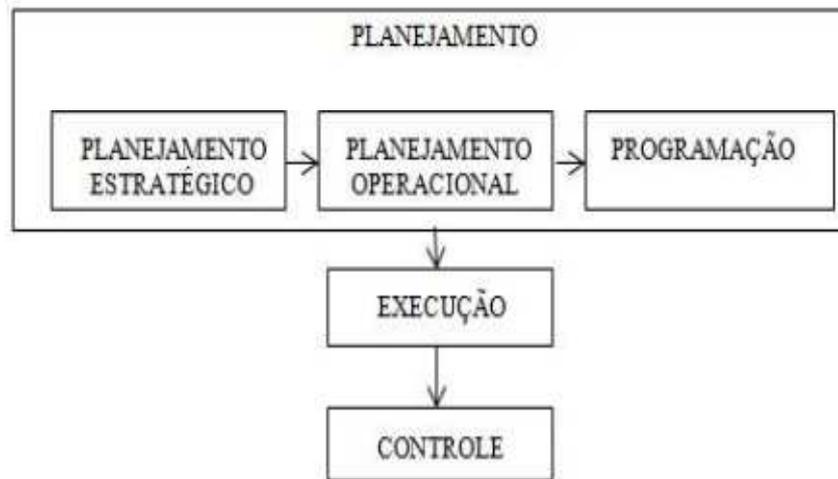
O processo de gestão surge das crenças e valores da empresa e agrega-se com a sua missão.

Conforme Oliveira et al. (2014, p. 10) “A missão da controladoria é otimizar os resultados econômicos da empresa por meio da definição de um modelo de informações baseado no modelo de gestão”.

O processo de gestão é uma técnica de controle organizacional que tem por finalidade garantir a eficácia da empresa. É um processo decisório influenciado pela atuação da controladoria, nas fases de planejamento, execução e controle.

Basicamente o processo estruturado de gestão consiste:

Figura 1- Processo de gestão



Fonte: PADOVEZE (2007, p. 26)

O processo de gestão é basicamente estruturado por informações, que, por sua vez, estão memorizadas e reunidas nos sistemas de informação. Os sistemas de informação são classificados basicamente como sistemas operacionais ou de apoio à gestão.

De acordo com o pensamento de Padoveze (2007, pg. 27):

Os sistemas operacionais contêm as informações dos aspectos operacionais das atividades, sejam de quantidade ou prazo de execução desta, e auxiliam na necessidade de quantificação do processo de gestão. Os sistemas de apoio à gestão auxiliam o processo de gestão no tocante às informações que caracterizam os aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais das atividades.

Dentro desse contexto os sistemas de controladoria e de informações financeiras são exemplos padrões de sistema de apoio à gestão e devem estar perfeitamente vinculados com o processo de gestão.

2.3 Sistemas

A definição principal de sistemas inicia-se da teoria geral dos sistemas, que segundo Bertalanffy (1995) citado por Uhlmann (2002, pg. 20), “um sistema pode ser definido como um conjunto de elementos em inter-relação entre si e com o ambiente”

A importância da teoria é significativa, tendo em vista a necessidade de se avaliar a organização como um todo e não somente em departamentos ou setores.

Para Chiavenato (2000, pg. 545), “A palavra sistema denota um conjunto de elementos interdependentes e interagentes ou um grupo de unidades combinadas que formam um todo organizado. Sistema é um conjunto de coisas ou combinações de coisas ou partes, formando um todo complexo ou unitário”.

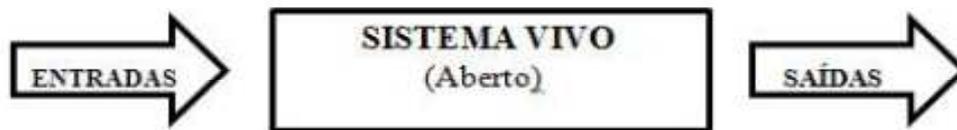
Sob esse foco, é possível definir sistemas como um conjunto de elementos correlativos e interagentes no sentido de alcançar um objetivo ou finalidade.

Os sistemas são basicamente classificados como sistemas abertos e sistemas fechados.

Segundo Chiavenato (2003) citado por Soares (2012, pg. 3), os sistemas abertos são sistemas que apresentam relações de intercâmbio com o ambiente por meio de entradas e saídas. O sistema aberto caracteriza-se por trocas de transações com o ambiente e conserva-se sempre no mesmo estado, apesar de a matéria e a energia que o constituem se renovarem constantemente.

Basicamente o funcionamento dos sistemas abertos consiste:

Figura 2- Estrutura básica do sistema aberto



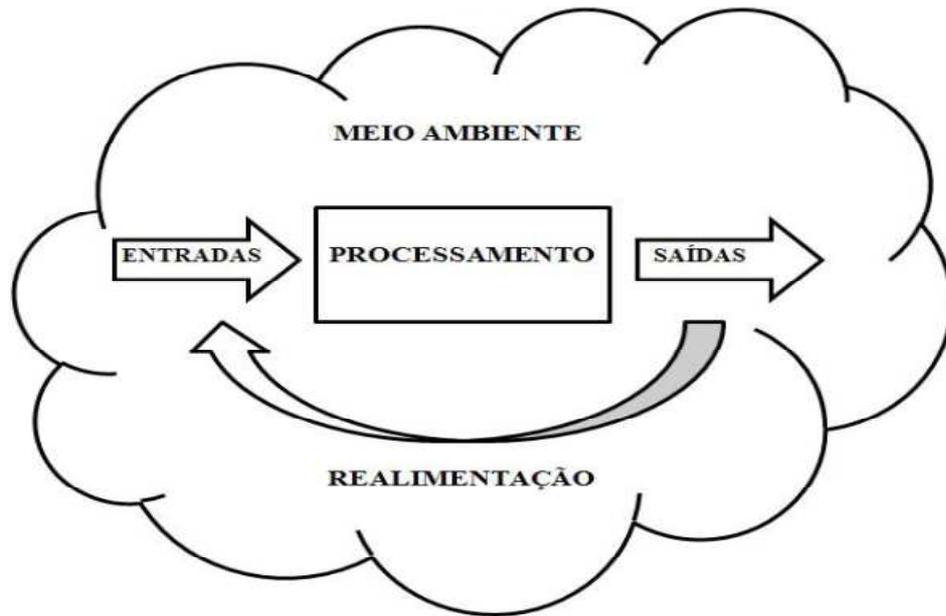
Fonte: Elaborada pelo autor, 2017

Os sistemas fechados são sistemas que não tem capacidade de crescimento, o estado atual e final do sistema será sempre o seu estado original ou inicial.

Para Capra (2006, pg.447) “Os sistemas fechados não precisam interagir com o ambiente para funcionar. Ex.: máquinas, relógio”. Dessa forma, os sistemas fechados não competem com os outros sistemas, sendo considerados sistemas isolados.

Os componentes básicos de um sistema são: objetivo, entrada, processo de transformação, saída, retroalimentação (*feedback*), ambiente e subsistemas. Pode melhor ser visualizado na figura abaixo:

Figura 3- Componentes do sistema



Fonte: Elaborada pelo autor, 2017

As entradas envolvem a capacitação e reunião dos elementos que entram no sistema para serem processados. De acordo com Chiavenato (2011, pg. 418), “O sistema recebe entradas (inputs) ou insumos para poder operar. A entrada de um sistema é tudo o que o sistema importa ou recebe de seu mundo exterior”.

O Processamento envolve o processo de transformação que convertem (insumo) entrada em produto. Segundo o pensamento de Monks (1987) citado por Leão (2014, pg. 01) :

As atividades de transformação e de agregação de valor reúnem e transformam os recursos utilizando alguma forma de tecnologia (mecânica, química, médica, eletrônica, etc.). Essa transformação cria novos bens e serviços, que possuem um valor maior para os consumidores que os custos de processamento e aquisição dos insumos para a empresa.

As saídas envolvem as transferências de elementos produzidos por um processo de transformação até seu destino final. Conforme Padoveze (1998) citado por (Risso et al, pg. 8), “As saídas devem ser, portanto, coerentes com os objetivos do sistema. [...] as saídas devem ser quantificáveis, de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos”.

Realimentação é uma saída usada para fazer ajustes ou modificações nas atividades de entradas ou processamento. É por meio da consequência dos resultados que determinará se haverá necessidade de realimentar ou não o sistema.

Assim, pode-se afirmar que um sistema não existe sozinho, ele existe e funciona em um ambiente que contem outros sistemas, se um sistema for um dos componentes de um sistema maior ele é um subsistema, e o sistema maior é o meio ambiente.

Toda organização precisa de recursos para operar, gerar valor e obter lucros. Com intuito de que esse processo ocorra sem erros e de acordo com planejamento, há a necessidade

de que cada setor da organização colabore de forma harmônica e conjunta, para que juntos consigam alcançar os objetivos em comum, de tal maneira caracteriza-se o sistema.

As empresas são consideradas sistemas abertos, formado de vários subsistemas ou processos que compartilham harmonicamente entre si e se relacionam com o ambiente externo.

Oliveira (2012, pg. 01) aponta que o sistema aberto pode ser considerado, como um conjunto de partes em constante relação e interdependência, formando um todo, orientado para determinados propósitos e em permanente relação de interdependência com o ambiente.

Dessa maneira, pode-se dizer que as organizações são um sistema aberto e dinâmico, onde abrangem matérias-primas, pessoas e energia.

2.4 Sistemas de Informação

Os sistemas de informações ao longo do tempo vêm evoluindo intensamente. As tecnologias e os sistemas de informação são ferramentas de grande relevância para atingir altos níveis de eficiência e produtividade nas operações de uma empresa.

Há 45 anos, os recursos da TI estavam direcionados para softwares ou sistemas de informações operacionais que garantiam principalmente o processamento trivial dos dados das empresas. Atualmente, a evolução dos sistemas de informação (SI) se apresenta nas mais diversas formas e tipos. Contemplam o processamento de grupo de dados das operações e transações operacionais, transformando-se em informações agrupadas para gestão. (GARCIA *apud* REZENDE, 2002, p.45)

Desse modo, a evolução se deve pelo fluxo contínuo de mudanças na tecnologia da informação, conciliado com novas práticas empresarias e decisões gerencial de alto padrão, mudando a maneira de realizarmos negócios, a forma como as receitas são geradas e a forma como os consumidores recebem os produtos e serviços.

Sistema de informação é o processo de transformação de dados em informações, tem como seu objetivo processar/organizar dados para gerar informações ou conhecimentos, essas informações serão utilizadas na sua estrutura decisória, ou seja, a mesma informação que é saída de um sistema de informação é à entrada do processo decisório.

Para Kenneth (2008, pg. 09) “Um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização”.

Em um sistema de informação compreende-se que seus componentes devem relacionar de forma correta, para que sua execução seja prevista e cumpra ao seu objetivo.

Podem-se definir também sistemas de informação de acordo com Padoveze (2010, pg. 38), “como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequencia lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para, como o seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais”.

Nesse contexto, define-se sistema de informação como uma combinação organizada de pessoas, hardware, software, redes de comunicação, recursos de didáticos, políticas e procedimentos que arquivam, recuperam, transformam e disseminam informações em uma organização.

No passado os chamados arquivistas eram os responsáveis por buscar quaisquer documentos que eram solicitados pelos funcionários da empresa, nos arquivos da empresa, no entanto, no atual cenário com fluxo intenso de informações isso não é mais possível ou praticamente não é. Os arquivos foram transformados em sistemas ou foram implantados dentro de sistemas nas empresas.

De acordo com Kenneth (2008, pg. 06) “A intenção das empresas é atingir seis importantes objetivos organizacionais: excelência operacional; novos produtos, serviços e modelos de negócio; relacionamento mais estreito com os clientes e fornecedores; melhor tomada de decisões; vantagem competitiva; e sobrevivência”.

Por meio de um sistema de informação bem organizado dentro da empresa, torna-se possível subsidiar os gestores com informações sobre os resultados das alternativas simuladas, planejadas e realizadas, em todas as fases de processo de gestão, assim, faz-se atingir o máximo de eficácia dentro da empresa.

Com a rápida informatização do mundo, as empresas têm explorado a necessidade de melhorar a circulação da informação, para auxiliar na posição do negócio da mesma.

Informações de excelente qualidade são fundamentais para uma boa tomada de decisão, é a comunicação dos componentes da tecnologia da informação com o componente humano que faz com que um sistema de informação tenha funcionalidade e utilidade para a organização.

Podem-se classificar alguns benefícios relevantes do impacto dos sistemas de informações sobre a empresa, como:

- Diminuição de custos operacionais e administrativos;
- Melhoria do fluxo de informação facilitando agilidade e organização;
- Melhoria na estabilidade;

- Melhoria na segurança de acesso à informações;
- Controle de gestão;
- Precisão nas informações e relatório;
- Integralização entre os departamentos.

Nesse contexto, as empresas bem sucedidas atualmente necessitam de um sistema de informação sofisticado, com a finalidade de integrar e parametrizar dados e processos, facilitando a comunicação e o desenvolvimento da empresa em todos os setores, mas para que os benefícios se tornem satisfatórios e consigam atingir os resultados esperados, é necessário que haja participação da empresa como um todo.

Para que as informações alcancem rapidamente seus objetivos dentro da empresa, elas diversificam-se basicamente em três níveis administrativos.

Oliveira *apud* Anthony (2014, pg. 21), descreve esses três níveis administrativos como:

- 1-Nível estratégico: vem ser o processo de decidir sobre: os objetivos da organização, alterações desses objetivos, os recursos necessários para alcança-los; e as políticas que governam sua aquisição e utilização.
- 2-Nível tático: controle gerencial, que seja “o processo pelo qual os gerentes se asseguram de que os recursos são obtidos e utilizados eficazmente para o cumprimento dos objetivos da organização”.
- 3-Nível operacional: nota-se o controle operacional, ou seja, “o processo que visa assegurar que tarefas específicas sejam executadas eficiente e eficazmente”.

O nível estratégico é o nível essencial da empresa, é dele que parte toda a estratégia da empresa, a ferramenta mais importante neste nível é o planejamento estratégico, onde tenta criar as diretrizes que serão implementadas nos outros níveis, é nesse planejamento que se faz as análises internas e externas da organização, verifica as forças concorrenciais como elas atuam sobre a empresa, analisa as tendências do mercado, onde define os movimentos estratégicos da empresa, entre outros. O nível estratégico tem como palavra-chave empreender.

O nível tático é o nível que executa essencialmente os planos táticos de ações, esses planos táticos desdobram as diretrizes do planejamento estratégico, os objetivos, as metas e os indicadores do nível estratégico. O nível tático vai definir onde e como realizar as iniciativas para que o que o planejamento estratégico comece a ganhar forma. O nível tático tem como palavra-chave administrar.

Já o nível operacional é o nível que envolve a maior parte dos colaboradores da empresa, é nesse nível que a liderança média toma o plano tático e entrega para o nível

operacional planos de ações específicos voltados para cada atividade de execução. O nível operacional tem como palavra-chave executar.

3 METODOLOGIA

Nos procedimentos metodológicos, a fim de atingir o objetivo do trabalho, inicialmente foi adotado pelo estudo de caso, realizado em uma instituição do segmento educacional do Estado da Paraíba. A pesquisa se caracteriza sendo bibliográfica e descritiva, segundo Gil (2007) citado por Gerhardt (2009, pg. 37), “os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema”, e descritiva por que analisa os fatos do mundo físico sem a interseção do pesquisador.

A pesquisa optou pelo método dedutivo, que segundo Gil (2008, pg. 28), “Parte dos princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira proposto pelos racionalista”. Com relação à abordagem do problema é classificado como qualitativa, que conforme Gil (2008, pg. 194), as pesquisas definidas como estudos de campos, pesquisa-ação ou pesquisa participante, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa, pois tem uma avaliação coesa do assunto em questão.

A pesquisa foi de observação. O local onde se foi feita a pesquisa foi na cidade de Campina Grande-PB. Foram feitas diversas visitas técnicas na instituição de aprendizagem, observando os setores de orçamento e controladoria. O intuito de se trabalhar o tema, foi para investigar se os sistemas de informações auxiliam a controladoria no processo de gestão. A Pesquisa foi feita no período de 07/11/2016 a 05/04/2017.

4 ANÁLISE DO CASO

A instituição em estudo é organizada e governada pela Confederação Nacional da Indústria, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, associado ao sistema sindical. Tendo em vista oferecer a formação profissional de trabalhadores e contribuir no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesses para indústria e atividades equivalentes.

Sua missão é aumentar a concorrência da indústria Paraibana através da Educação Profissional e Tecnológica, dos Serviços Técnicos e Tecnológicos e da Inovação.

Sua visão de futuro é ser reconhecida como a maior instituição de educação profissional e como fornecedora de soluções tecnológicas e inovadoras para a indústria.

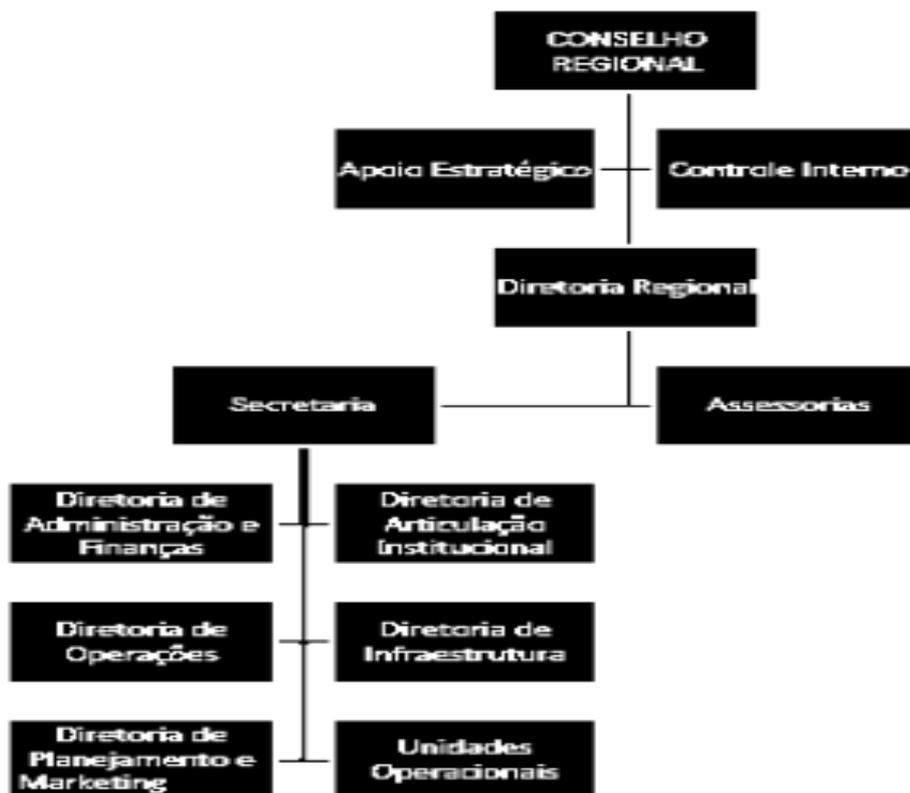
O histórico do grupo começou a mais de 60 anos, sob a gestão da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba. A instituição é reconhecida como referência de educação profissional e pelo nível dos serviços tecnológicos que proporcionam a inovação na indústria brasileira.

Hoje em seu quadro de colaboradores conta com mais de 600 funcionários diretos e cerca de 80 indiretos que prestam serviços terceirizados e em caráter temporário.

Atualmente a instituição é composta por nove unidades operacionais na Paraíba legalmente constituídas.

A figura seguinte apresenta a Estrutura Organizacional da Instituição em níveis administrativos:

Figura 4- Estrutura Institucional



Fonte: Estudo de caso, 2017

A estrutura organizacional da instituição é dividida em Conselho Regional, Apoio Estratégico, Controle Interno, Diretoria Regional, Secretária, Assessorias, Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Articulação Institucional, Diretoria de Operações, Diretoria de Infraestrutura, Diretoria de Planejamento e Marketing e Unidades Operacionais.

4.1 Sistemas de informações gerenciais e financeiros da instituição

A Organização conta com três sistemas de informações, tendo por objetivo gerar informações por Unidade Operacional, para atender suas necessidades e gerar informações gerenciais e financeiras em tempo real, com eficiência e facilidade, ajudando com precisão nas tomadas de decisões.

O PROSIGE (Programa de Gestão Administrativa e Escolar) é um sistema de gerenciamento escolar que tem por objetivo principal auxiliar no controle das matrículas feitas na instituição, é por meio desse sistema que se tem a monitorização dos cursos oferecidos pela instituição e das turmas que estão em andamento ou que irão começar. É através desse sistema que a coordenação pedagógica tem acesso às ocorrências, os procedimentos, encaminhamentos, estágios, egressos e relatórios escolares da instituição.

O SIM (Sistema Integrado de Materiais) é um sistema de informações gerencial desenvolvido para auxiliar no controle das despesas da instituição, esse sistema de informações comporta grandes volumes de transações e lançamentos diários, além da necessidade de extração de informações gerenciais, envolvendo todas as unidades operacionais da organização. É através de lançamentos e relatórios do sistema que se obtém o controle do estoque da unidade, das compras externas, das saídas e entradas dos transportes da instituição, dos serviços prestados por pessoa física ou jurídica, e das despesas como diárias e cotas para os colaboradores, pois cada tipo de lançamento feito nesse sistema precisa da aprovação do gestor da educação, da administração e finanças e do diretor administrativo.

Necessárias informações de dados desse sistema são feitas em planilhas em Excel no Drive, e conseqüentemente, emitidos relatórios dinâmicos.

O ZEUS é um sistema financeiro desenvolvido para atender as necessidades de informações orçamentárias e financeiras da instituição, dentro de uma área de trabalho remota, o ZEUS é dividido em dois tipos: O ZEUS financeiro e o ZEUS orçamentário.

O ZEUS financeiro é um gerenciador onde são lançadas as contas a pagar e a receber, as operações de caixas e bancos das unidades operacionais, como também nele são emitidos relatórios financeiros.

O ZEUS orçamentário é responsável por gerar relatórios mensais e anuais de planejamento, acompanhamento, função e programa, oficiais e do orçamento, é através desse sistema que existe a “interface” com a contabilidade. É por meio dos relatórios dos ZEUS

orçamentário que existe o confronto das receitas e despesas planejadas para o ano com as receitas e despesas realizadas durante o ano.

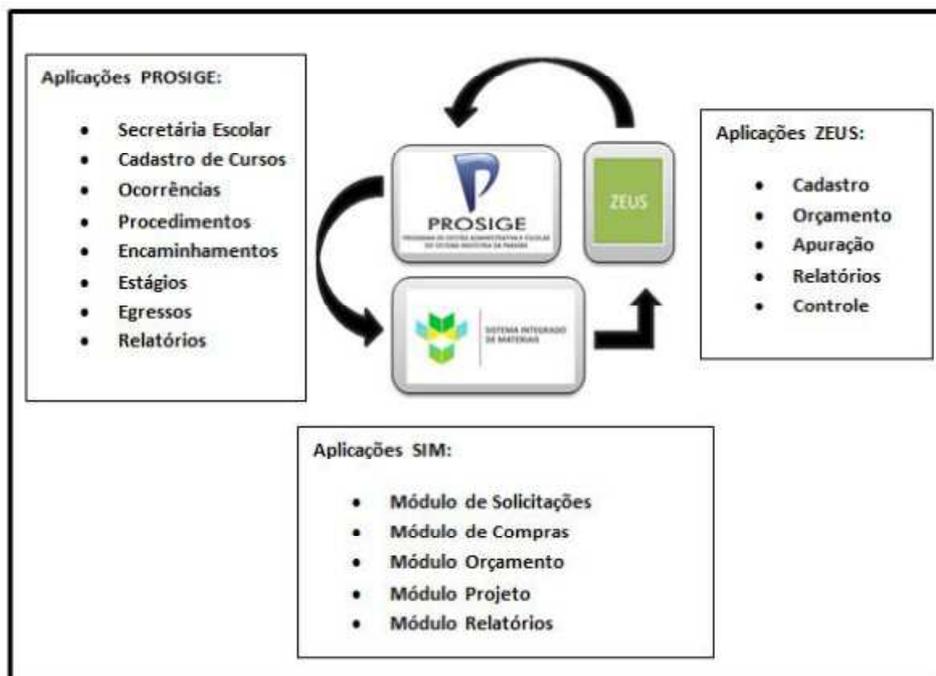
Em modo geral, os sistemas de informações gerenciais e financeiro proporciona uma ferramenta que possibilita a controladoria o registro e a obtenção de resultados das realizações das operações em tempo real e com confiança, disponibilizando em visões gerenciais por unidades operacionais.

4.2 Modelagem dos sistemas de informação

Para atender as buscas pelas informações são essenciais vários softwares integrados para demandar os dados e facilitar uma visão ampla de todas as operações.

Na figura a seguir pode-se conferir as principais aplicações de cada sistema e a ligação entre os sistemas de informações da instituição:

Figura 5- Modelagem dos sistemas de informação

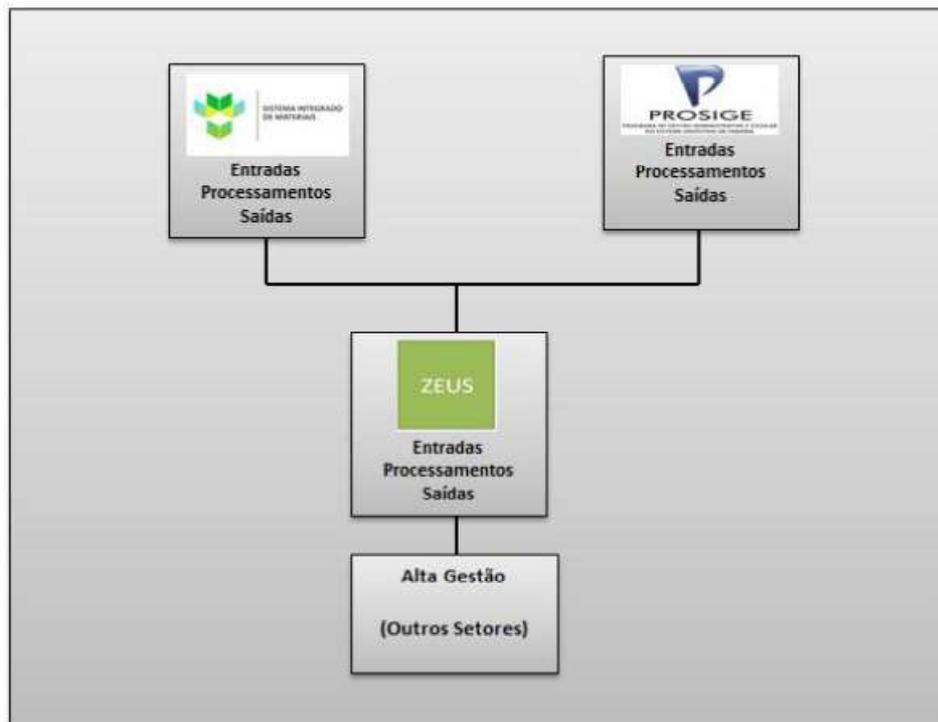


Fonte: Estudo de caso, 2017

O ZEUS é o principal sistema de informação da instituição, através de uma área de trabalho remota, somente os colaboradores responsáveis pelo orçamento, contabilidade, tesouraria e controladoria tem acesso a esse sistema, é no ZEUS que ocorre o processo de geração de informações e controle da empresa, pois centraliza todos os dados dos sistemas intermediários.

O setor de controladoria é encarregado pelo processamento, avaliação e disponibilização das informações aos demais setores interessados e a alta gestão da organização, são através das informações que o setor auxilia a alta gestão há melhores tomadas de decisões.

Figura 6 –Estrutura dos sistemas de informação



Fonte: Estudo de caso, 2017

Todo o método de registro de dados (entradas e saídas) da instituição está vinculado há centros de custos e a contas orçamentárias.

Os centros de custo são divididos em áreas administrativas, áreas de serviços de tecnologia e áreas de educação, é através dessa divisão que se observa o gasto do dinheiro e a que área corresponde os gastos. Quando as despesas relacionam-se com mais de um centro de custo, elas são divididas entre eles. As receitas também ficam limitadas a cada centro de custo.

As contas orçamentárias é o suporte para o detalhamento dos itens que se quer orçar, as contas orçamentárias estão em sincronia com os planos de contas gerencial, financeiro, contábil e com os centros de custos da instituição, essas contas estão incluídas nas planilhas orçamentárias, e auxiliam no gerenciamento do orçamento em níveis de estrutura.

Os sistemas de informações permitem monitorar os centros de custos e as contas orçamentárias, desde lançamento das despesas no sistema até os relatórios finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, a partir do que foi estudado no presente artigo, verifica-se como os sistemas de informação auxiliam a controladoria no processo de gestão de uma instituição do segmento educacional do Estado da Paraíba, destaca-se a relevância dos sistemas de informações bem estruturados na organização, o processo de gestão abrange todos os setores da organização com o intuito de responder as necessidades da controladoria para a tomada de decisão.

Através da pesquisa realizada em uma instituição de ensino profissionalizante do Estado da Paraíba, percebe-se que os sistemas de informações estão bem elaborados e que concebe informações ao setor de controladoria que as executa, analisa e as fornece a alta gestão da organização.

Novamente em relação ao sistema de informação, certificou-se que a junção entre os diversos setores torna-se possível extrair as informações essenciais e em tempo real.

No que se refere ao setor da controladoria foi possível verificar a vantagem em ter um departamento exclusivo para exercer as atribuições relacionadas com práticas de controladoria.

O setor de controladoria da organização opera como centralizador das informações da instituição, tornando-se encarregado pelo gerenciamento e pela análise das informações, tornando mais confiável as informações publicadas.

Da mesma forma que atua com setor de processos e orçamento para melhoria dos processos orçamentários e de planejamento, proporcionando maior eficácia nos controles e no crescimento dos resultados.

O êxito dessas informações justifica a existência de um setor específico na organização responsável pela associação dos processos e fornecimento das informações.

Nesse contexto, a relevância dos sistemas de informações para o setor de controladoria proporciona auxílios indispensáveis ao processo de gestão, o que torna possível a estabilidade diante dos obstáculos existentes no seu ambiente organizacional. Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas sejam desenvolvidas nesse sentido, com intuito de corroborar com os resultados encontrados, assim como pesquisar os mesmos e aplicá-los em outras instituições de ensino.

**STUDY ON INFORMATION SYSTEMS AS A SUPPORTING TOOL FOR
CONTROLLER IN THE MANAGEMENT PROCESS OF A PARAÍBA
INSTITUTION OF TEACHING**

ABSTRACT

Information systems are tools of great relevance for the administration, control and treatment of organizations. In order for information systems to be successful, an organization must have sound administration. The main objective of this article is to verify the management information systems as auxiliary tools for control through a case study. Configuration of a bibliographic study, seeking to justify theoretically-legally, ending with technical visits to an operational unit of elementary education in the state of Paraíba, with a view to certify or challenge a theory studied. Through the technical visits, it has obtained evidence that an institution is technologically well structured, and that management information systems are served as needs of the institutions, as well as the advantages in a well-developed controlled and, therefore, an excellent management of information systems Business.

Keywords: *Controllership. Management process. Information systems.*

REFERÊNCIAS

APARECIDA, Mary. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 1ª ed. Curitiba: Ibplex, 2005.

CAPRA, Fritjof. **O Ponto de Mutação**. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CATELLI, Armando et. al. **Controladoria: uma abordagem de gestão econômica-GECON**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à Teoria Geral da Administração: Totalmente Revista e Atualizada**, 8ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

EBAH. **Teoria Sistêmica**. Disponível em <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAdzgAL/teoria-sistemica>. Acesso em 12 de Janeiro 2017.

FIEP. **Intranet**. Disponível em <http://www.fiepb.com.br/intranet/>. Acesso em 15 de Janeiro de 2017.

_____. **Regimento SENAI**. Disponível em <http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegimentoSENAI.pdf>. Acesso em 15 de Janeiro de 2017.

_____. **SENAI**. Disponível em <http://www.fiepb.com.br/senai>. Acesso em 15 de Janeiro de 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 2009, 120f. Trabalho de conclusão de curso (monografia) – Curso de Graduação Tecnológica, Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Universidade Aberta do Brasil, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 29 de Abril de 2017.

JÚNIOR, César Valentim de Oliveira Carvalho. **Um estudo a partir da perspectiva dos pesquisadores brasileiros**. 2008. 16f. Trabalho de conclusão de curso (artigo) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2008. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/15361/1/Controladoria%20no%20Brasil%20-%20um%20estudo%20a%20partir%20da%20perspectiva%20dos%20pesquisadores%20brasileiros.pdf>. Acesso em 14 de Fevereiro de 2017.

KENNETH, Laudon. **Sistemas de informação gerenciais**. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEÃO, Wandick. **O processo de transformação input e output, entrada e saída**, 2014. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/o-processo-de-transformacao-input-e-output-entrada-e-saida/78698/>. Acesso em 23 de Fevereiro de 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2005

OLIVEIRA, Luís Martins de. et al. **Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de Informação contábil**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Controladoria Básica**. 2ª ed. revisada e atualizada, São Paulo: Cengage learning 2010.

PAIXÃO, Camila Rangel de. **Uso estratégico do sistema e informação gerencial: estudo de casp da Petrobrás na unidade de negócios da bacia e Campos (UN-BC)**. 2006 9f. Pesquisa. Disponível em: <http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros/article/view/160>. Acesso em 22 de Janeiro de 2017.

RIBEIRO, Valter. **Como fazer citações da internet**. 2014. 02 f. Disponível em: <http://www.estudoadministracao.com.br/ler/16-11-2014-como-fazer-citacoes-internet/>. Acesso em 22 de Dezembro de 2016.

RISSO, Éris Antônio et. al. **A importância dos sistemas de informação para controladoria no processo de gestão**. 2009. 21f. Pesquisa. Curso de Ciências Contábeis, Unioeste, Cascavel, 2009. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/salaEstudo/materiais/p248d10640/material4.pdf>. Acesso em 15 de Novembro de 2016.

ROCHA, T. **Normas da ABNT**. 2016. 53 f. Trabalho de conclusão de curso (monografia) – Curso de Administração, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, 2016. Disponível em: <http://tcnasnormasdaabnt.com.br/referencias-bibliograficas-abnt-2017/>. Acesso em 12 de abril de 2017.

SOARES, Larissa; BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. **A micro empresa analisada como um sistema aberto: uma reflexão teórica**. 2012. 12f. Trabalho de conclusão de curso (artigo) – Curso de Administração, Centro Universitário de Franca, São Paulo, 2012. Disponível em: https://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/esp1_8cbs/12.pdf. Acesso em 02 de Março de 2017.

STROEHER, Angela Maria. **Definição das características de um conjunto de informações contábeis para tomada de decisão organizacional**. 2005. 49f. Dissertação de mestrado (monografia) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.

Disponível em:

http://www.ufrgs.br/gianti/files/orientacao/mestrado/proposta/pdf/42_mest_proposta_angela.pdf>. Acesso em 31 de Março de 2016.

UHLMANN, Gunter Wilhelm. **Teoria Geral dos Sistemas**. 2002. 67 f. Instituto Siegen, São Paulo, 2002. Disponível em:

http://www.institutosiegen.com.br/documentos/Teoria_Geral_dos_Sistemas.pdf. Acesso em 18 de Jan. de 2017.